



Carole Lombard dando os últimos retoques na sua maquiagem.

MAQUILAGEM

Em qualquer Cinema que se entre, seja em que paiz for, em que cidade, trate-se da capital ou simplesmente de um villarejo, é impossível não ouvir o espectador o seguinte dialogo entre duas pessoas do publico:

— Como ella é linda! Que perfeição! Que gosto! Como se veste bem! Que pequena...

— E'; não négo. Mas eu queria ver-a era sem isso que as revistas de Cinema chamam a maquiagem. Ahí é que era o buraco! Podia ser um cahão...

O desejo do espectador que ouvisse um dialogo, durante a exhibição, como o que suggerimos ahí acima, seria voltar-se para quem o tivesse dito, e fechar a cara para o nosso insolente. Mas a questão é que esta seria, no final das contas, o detector da verdade, mesmo que disso nem a menos suspeitasse. A razão disso que dizemos aqui está no seguinte; é que a beleza feminina do Film imaginario a que estariamos assistindo poderá ter, na realidade, uma pelle estragada, olhos pequenos em demasia, um nariz longo demais, que poderia chegar aos joelhos... Mas, repetimos, a questão é que, com alguma sympathy espalhada no aspecto geral da propria figura, auxiliada por alguns artificios de ordem typicamente secundaria irá photographar-se, sob o ponto de vista Cinematographico, perfeitamente bem, uma beldade real.

Aquelles auxilios de ordem artificial serão o thema da presente secção.

Quando pensamos nesses artificios que chamamos de maquiagem, o nosso pensamento se volta immediatamente para artistas do vulto de um Lon Chaney, mestres que foram ou ainda o são no ramo dos papeis caracteriscos, em todo esse admiravel mundo do Cinema.

Para o producto-amador no entanto, os problemas não precisam ser tão complexos. Quando elle visitar um studio onde veja como se faz a applicação de todos esses artificios da maquiagem verá que a maioria é producto da propria imaginação individual do artista, e que não existem regras que governem o assumpto.

O que ha é apenas alguns dados, simples porém basicos, que o amator, trate-se embora do productor, do director ou do artista, precisa conhecer, visto que são determinados por regras firmes e invariaveis, e como tudo o mais no Cinema, resultantes de mera experiencia durante o longo tempo de uma pratica.

Na maquiagem, include-se geralmente tudo quanto o artista precisa usar para accentuar ou desfigurar uma linha da face ou uma caracteristica do corpo, tal como o exige o papel que lhe coube na distribuição de

um Film. Nessa miscellanea de accessorios, destacam-se pela sua utilidade: pó de arroz, creme e tinturas de todas as qualidades, moscas para o nariz, bigodes e sobrancelhas.

A função de tudo isso, que ahí acima fica apontado, não é apenas tornar o actor mais sympathico ou mais bonito. Existe uma razão mais forte, e os artistas experimentados cedo apprendem como tornar a sua apparencia mais de accordo com o ideal imaginado pelo publico. Vamos analysar as causas daquella razão.

O actor theatral necessita recordar-se dos varios efeitos produzidos pela luz colorida sobre a propria maquiagem. Precisa tambem pintar exaggeradamente as feições e, do mesmo modo exaggerar os movimentos, para que os espectadores se achem nas ultimas filas possam facilmente perceber os seus actos e as suas emoções. O actor cinematographico conta com

Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

a mesma sorte de problemas, porém ha outros ainda, porque no Cinema desaparecem as côres, restringem-se as dimensões, e porque devido a varias questões peculiares á camera, toda a representação é executada pelos actores sob condições particulares de luz. Em taes circunstancias, o actor cedo percebe que os efeitos mais naturaes são todos melhor obtidos quando se recorre a uma interpretação toda ella auxiliada por recursos pouco naturaes.

O actor theatral precisa usar na maquiagem facial as côres que melhor se adaptam ao character, á peça e á scena. Mas na representação cinematographica ha um codigo mais arbitrario de côres que devem ser usados para efeitos especiaes. Certas côres photographam como brancas, enquanto todas as outras o fazem como negras.

Serias preferivel dizer que todas as côres photographam em varias tonalidades do cinzento, porque raramente existem efeitos de branco muito puro ou de negro muito carregado no Cinema. Como regra geral, as côres que se dirigem para a extremidade vermelha do Espectro photographam escuras; e as que se dirigem para a extremidade violeta o fazem claras.

Por essas razões, o actor cinematographico não usa os pós e os cremes apenas para accentuar as côres da face. E' para tornar essas côres possiveis de serem photographadas pelo Espectro, ora escuras, ora claras. Em consequencia pois, a face de um actor cinematographico raramente relembra uma face normal, depois que é maquiada para apparecer defronte da camera.

Uma dessas pequenas que os poetas cantam em rimas de ordem lyrica, uma dessas bellezas que mostram maçãs tão coradas em um rosto onde a pelle é tão delicada, de uma delicadeza cor de rosa, seria quasi inaproveitavel para o Cinema. E isso porque as suas maçãs photographariam negras, a não ser que recorresse aos artificios da maquiagem. Ha exaggero, não ha duvida, mas o que dizemos é exacto.

A maquiagem é essencial quando as veias são muito apparentes, quando a pelle facial é cheia de sardas, cravos ou espinhas, ou quando a pelle em geral é muito secca ou muito gordurosa, devido ao excesso ou ausencia dos oleos dermaes.

Estabelecido pois que o Amador não deve permitir que os seus artistas se apresentem deante da camera seja com a cara que Deus lhe deu, seja com aquella maquiagem inaproveitavel para o Cinema, que lhes foi ensinada dentro dos clubs dramaticos hoje quasi desaparecidos, a questão agora torna-se em mostrar-lhes como obter e como empregar os seus pós e cosmeticos. Antes porém de tratarmos desse assumpto,

precisamos dizer, ou melhor, frizar aqui o seguinte: enquanto nos Estados Unidos, no meio desenvolidissimo dos seus Amadores a maquiagem é considerada indispensavel, aqui, entre os nossos, dá-se o contrario, o Amador trabalha sem o auxilio de qualquer "make-up." A razão é simples; o necessario para a caixa de maquiagem não pôde ser encontrado aqui, e só importando-se tudo de quem o fornece aos principaes studios de Hollywood, isto é, de Max Factor, Highland Ave., Los Angeles, Cal., poderia o material para a maquiagem ser afinal obtido, apesar das serias dificuldades e do custo em demasia, que iria pesar bastante nas despesas com a produção do Film.

Por falarmos na produção, é ao productor-amador que compete solucionar esses problemas. Se elle conseguir arranjar todo o material de maquiagem, importando-o, precisa ensinar aos seus artistas como usal-o, visto que os conhecimentos, a respeito, dos actores serão quasi sempre nulos, ou pelo menos erroneos. Abaixo damos uma lista do que compõe o material a que nos referimos. Essa lista parecerá excessiva, mas é tudo quanto o Amador irá precisar, caso procure importar o que della faz parte.

Lapis dermatographicos

Azul, negro, verde, carmezim, violeta, vermelho, marron, e cinzento.

"Grease paint"

Amarelo, laranja e branco.

"Cold cream"

Da mesma qualidade usada pelos artistas do palco.

Pó de arroz

Branco, apenas. Nunca se aceite pó cor de carne ou cor de rosa.

"Mascaro" negro

Para retocar as pestanas e as sobrancelhas. Nunca se permite que os artistas usem lapis em seu logar.

"Mascaro" branco

Para retocar as temporas.

Pinceis finos de camello

Para usar o "mascaro".

Caixas de palitos

Dessa qualidade que tem uma ponta fina e a outra larga.

Um pedaço de couro fino

Para corrigir os erros.

Rollos de algodão hydrophilo Toalhas pequenas

Para retirar a maquiagem.

"Spirit Gum"

Para fixar cabelleiras, bigodes, barbas, etc.

Uma garrafa de alcool. Uma pequena lampada a alcool

Para derreter ou fundir os materiaes quando se tornar necessario.

O material que ahí fica encerra tudo quanto será preciso, excepto no caso, é logico, de uma caracterização toda ella especial. Inclúe o necessario usado em todos os studios por actores e artistas de Cinema. A unica differença é que as mulheres usam o "grease paint" amarelo como cor basica para o rosto, enquanto os homens empregam o "grease paint" alaranjado.

Agora só nos falta explicar aos Amadores, o mais simplesmente possivel, como se deve empregar aquelle material, ou melhor, como elles o devem usar. Como o assumpto é porém demasiado extenso, deixamol-o para o proximo numero de "Cinearte." A maquiagem, apesar de não ser indispensavel, repetimos, ao Amador que procura realizar os seus Films de enredo, é no entanto, dentro do Cinema em geral, o seu mais importante, ou pelo menos um dos mais importantes dentre os ramos da produção Cinematographica.